



X Congresso Nordestino de Produção Animal
17 a 19 de novembro
Teresina - Piauí

Estudo florístico em área de vegetação nativa pastejada por caprinos no município de Teresina, Piauí

Rosianne Mendes de Andrade da Silva Moura^{1*}, Wanderson Fiares de Carvalho¹, Tibério Barbosa Nunes Neto¹, Maria Elizabete de Oliveira²

¹Pós-graduanda(o) em Ciência Animal, bolsista CAPES – CCA/UFPI, Teresina, PI. rosiannemasm@outlook.com

²Professora Adjunta DZO/CCA/UFPI, Teresina, PI.

*Autor apresentador.

Resumo: Inventariou-se os estratos arbóreo, arbustivo e herbáceo em área de vegetação nativa, manejada com caprinos, no final do período chuvoso. Os espécimes amostrados foram quantificados e classificados ao nível de família e espécie. Adotou-se o índice de Shannon-Weaver (H') para avaliação da diversidade de espécies. Foram registrados 249 indivíduos distribuídos em 14 espécies. O H' encontrado indica baixa diversidade florística, indicando impacto do pastejo de caprinos sobre a riqueza de espécies.

Palavras-chave: caprinos, diversidade florística, índice de Shannon-Weaver

Floristic study of native vegetation area grazed by goats in the city of Teresina, Piauí

Abstract: An inventory of woody, shrubby and herbaceous layers was conducted in area of native vegetation, managed with goats; data were collected at the end of the rainy season. The sampled specimens were quantified and classified at family level and species. The index of Shannon-Weaver (H') was adopted for evaluation of species diversity. 249 individuals in 14 species were recorded. The Shannon index found indicates low floristic diversity, implying notably the impact of goats grazing on species richness.

Keywords: floristic diversity, goats, Shannon-Weaver index

Introdução

Ambientes de composição botânica heterogênea, as vegetações nativas representam um ecossistema de importância ecológica e econômica, principalmente para a região Nordeste do país. No entanto, a falta de conhecimento sobre a dinâmica comportamental desses ambientes contribui para seu uso inadequado, notadamente quando manejadas como fontes de alimentação para ruminantes domésticos. Por conta disso, levantamentos florísticos tornam-se importantes, pois segundo Kufner et al. (2008) são as principais formas de se conhecer a flora de determinada área ou região, cujos resultados fornecem subsídios para estudos taxonômicos, fenológicos, fitossociológicos e ecológicos, bem como para o planejamento de políticas de manejo sustentável e para as propostas de implementação de áreas prioritárias para conservação. Com base nisto, objetivou-se com este estudo, inventariar a flora arbórea, arbustiva e herbácea em área de vegetação nativa, pastejada por caprinos, no município de Teresina, PI, quantificando e classificando os indivíduos amostrais ao nível de família e espécie.

Material e Métodos

Este estudo foi conduzido em área de vegetação nativa em ecossistema de Matas de Babaçu no Setor de Caprinocultura, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias na Universidade Federal do Piauí, localizada no município de Teresina (05°05'02" latitude Sul e 42°48'07" longitude Oeste e altitude de 74,4 m). Essa área vem sendo manejada com caprinos em lotação intermitente nos últimos dez anos, tanto no período seco quanto no chuvoso. Realizou-se o levantamento florístico dos estratos arbóreo, arbustivo e herbáceo em maio de 2015, final da estação chuvosa em Teresina. A área de vegetação foi dividida em oito parcelas ou unidades amostrais contíguas de 10 x 10 m, para avaliação do estrato arbóreo; no interior de cada parcela delimitou-se uma subparcela de 4 x 4 m, para avaliação do estrato arbustivo; e no interior dessa, uma subparcela de 1 x 1 m, para avaliação do estrato herbáceo. Após demarcação das unidades amostrais, realizou-se a contagem dos indivíduos em cada estrato, e posteriormente, a classificação, com as espécies sendo organizadas por famílias (CRONQUIST, 1988). Foram considerados árvores, os indivíduos com altura superior a 2 m; arbustos, aqueles entre 0,8 e 2 m de altura; e ervas, quando menores a 0,8

m. Determinou-se a diversidade de espécies, adotando-se o índice de Shannon-Weaver (H'), através da fórmula $H' = -\sum p_i \times \ln p_i$. Para análise dos dados, realizaram avaliações descritivas, de modo que os dados pudessem ser interpretados.

Resultados e Discussão

A diversidade da flora arbórea, arbustiva e herbácea foi representada por onze famílias, onze gêneros e onze espécies, além de um espécime classificado apenas por sua denominação vulgar e dois espécimes desconhecidos. Assim sendo, foram amostradas 14 espécies e um total de 249 indivíduos inventariados (Tabela 1).

Quanto à representatividade das famílias, com exceção da família Poaceae, representada por duas espécies, todas as demais apresentaram uma única espécie. Observou-se também que os gêneros registrados apresentaram somente uma espécie. Segundo Araújo et al. (2010), dados como estes apontam para uma tendência de baixa diversidade dentro dos táxons.

O babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng) foi a espécie que apresentou o número mais elevado de indivíduos (56), ou seja, a espécie mais abundante, condição correspondente a 22% do total de indivíduos inventariados. Tal fato pode ser justificado pelo alto potencial de rebrota de palmeiras de babaçu, principalmente se considerarmos sua ampla distribuição na região onde este estudo foi conduzido. Outro aspecto é o baixo consumo dessas plantas por caprinos, que consomem apenas o terço final dos folíolos de folhas de palmeiras jovens.

Os estratos: arbóreo e herbáceo foram representados por cinco espécies, valor superior ao do estrato arbustivo, representado por quatro espécies. Contudo, quando considerado o número de indivíduos por estrato, registrou-se a superioridade do estrato arbóreo em relação ao arbustivo e herbáceo, com 103; 98 e 48 indivíduos, respectivamente.

Tabela 1 - Relação das famílias e espécies inventariadas em área de vegetação nativa em Teresina, Piauí

Família/Espécie	Nome vulgar	Indivíduos por espécie	Estrato
Fabaceae			
<i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul.	Caneleiro	31	Arbóreo
Lamiaceae			
<i>Hyptis umbrosa</i> Benth.	Bamburral	30	Arbustivo
Arecaceae			
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng	Babaçu	56	Arbóreo
Poaceae			
<i>Andropogon gayanus</i> Kunth	Capim-andropogon	40	Arbustivo
	Gramíneas nativas	21	Herbáceo
Mimosaceae			
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth	Sabiá	05	Arbóreo
Sapindaceae			
<i>Sapindus</i> sp.	Jitó	07	Arbustivo
Passifloraceae			
<i>Turnera ulmifolia</i> L.	Xanana	04	Herbáceo
Cyperaceae			
<i>Cyperus</i> sp.	Tiririca	11	Herbáceo
Combretaceae			
<i>Combretum leprosum</i> Mart.	Mofumbo	21	Arbustivo
Bignoniaceae			
<i>Tabebuia serratifolia</i> Vahl.	Pau d'arco	07	Arbóreo
Amaranthaceae			
<i>Gamphrena demissa</i>	Cabeça-branca	06	Herbáceo
Família não identificada			
	Desconhecida 1	04	Arbóreo
	Desconhecida 2	06	Herbáceo

Fonte: Coleta Direta (2015)

O valor encontrado para o índice de diversidade de Shannon-Weaver (H') na área amostrada foi de 0,25 nats.ind^{-1} , sendo considerado baixo. Essa condição indica baixa diversidade florística, considerando que se trata de vegetação em estágio de sucessão secundária, utilizada como fonte de alimentação para pequenos ruminantes.

Conclusões

A presença de caprinos em área de vegetação nativa resulta em baixo índice de diversidade florística (H').

Referências

ARAÚJO, D.K.; PARENTE, H.N.; ÉDER-SILVA, E.; RAMALHO, R.T.D.; ANDRADE, A.P.; SILVA, D.S. Levantamento florístico do estrato arbustivo-arbóreo em áreas contíguas de Caatinga no Cariri paraibano. **Caatinga**, v. 23, p. 63-70, 2010.

CRONQUIST, A. **The evolution and classification of flowering plants**. 2. ed. New York: New York Botanical Garden, 1988, 555p.

KUFNER, D.C.L.; GUGLIERI, A.; SCREMIN-DIAS, E.; POTT, V.J. Florística do estrato herbáceo-subarbustivo de uma área úmida de Cerrado em Mato Grosso do Sul, Brasil. In: SIMPÓSIO NACIONAL CERRADO, 9., 2008, Brasília. **Anais...** Brasília, 2008, p. 1-7.